

**Construção Civil,
Habitação e
Programa Minha Casa Minha Vida**

Ministro Paulo Bernardo
Brasília - DF, outubro de 2009

Sumário

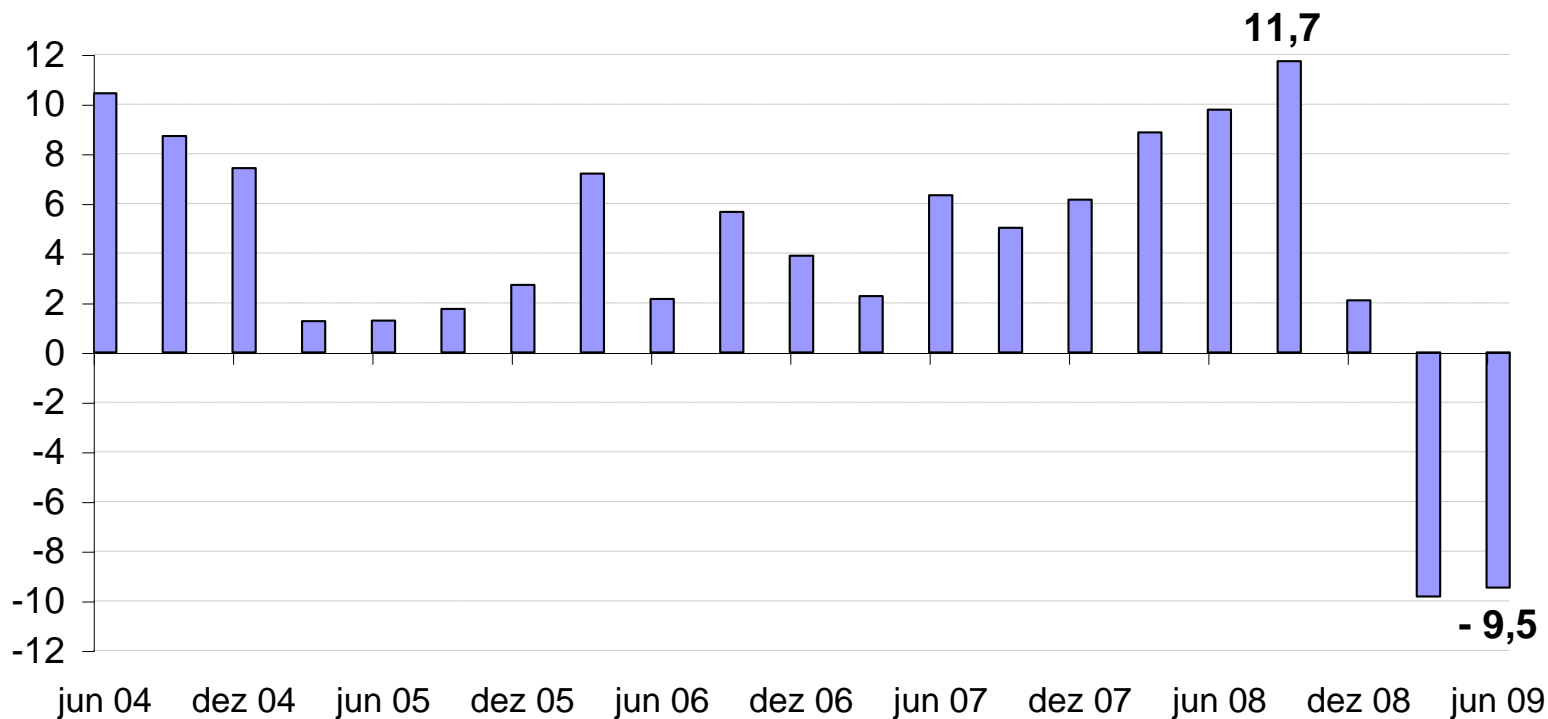
1. Situação recente do setor da construção civil
 2. Medidas já adotadas pelo governo para o setor
 3. Medidas adicionais anti-crise
 4. Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV
-

1. Situação recente do setor da construção civil

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Após forte crescimento até setembro/2008, o PIB da Construção Civil sentiu os efeitos da crise financeira internacional, apresentando queda de 9,8% no 1º trimestre e de 9,5% no 2º trimestre de 2009.

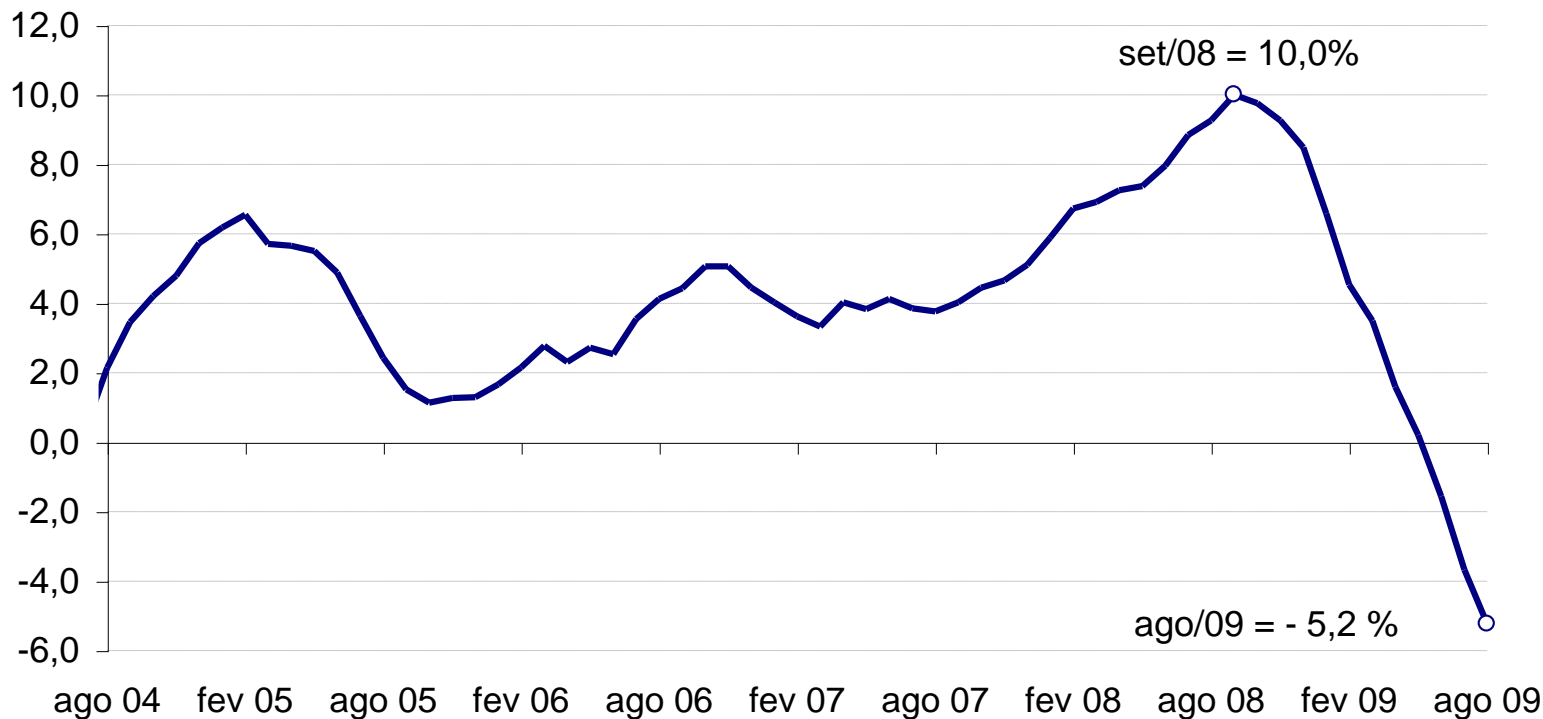
PIB da Construção Civil
(Variação % do trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

A produção de insumos da Construção Civil vem apresentando quedas desde outubro/08, com recuo de 5,2% em agosto/09 (no acumulado em 12 meses), indicando a continuidade do impacto da crise sobre o Setor.

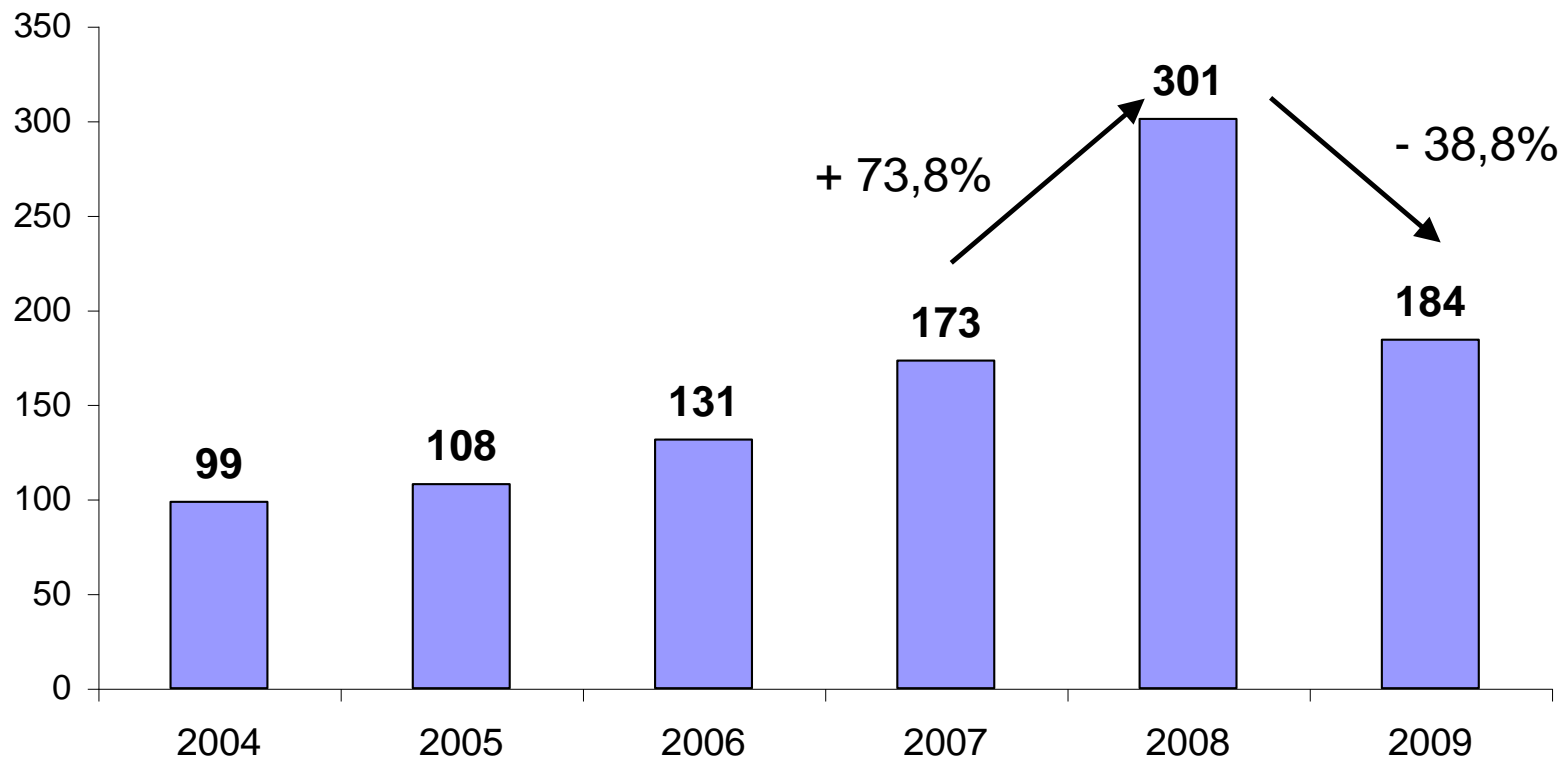
Produção de Insumos Típicos da Construção Civil (Var. % acumulada em 12 meses)



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Como consequência, houve redução na geração líquida de novos empregos formais na Construção Civil. Apesar do menor ritmo, os postos gerados no acumulado do ano até setembro (184 mil) já superam o número do mesmo período de 2007 (173 mil).

Geração de Emprego Formal na Construção Civil (milhares de novos postos acumulados em cada ano até o mês de setembro)



Fonte: MTE. Elaboração: ASSEC/MP.

2. Medidas já adotadas pelo governo para o setor

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

As principais medidas de desoneração adotadas para aumentar a eficiência econômica do mercado imobiliário foram:

- Regime especial de tributação do patrimônio de afetação
- Equalização do tratamento tributário do IRPJ e da CSLL sobre as receitas financeiras das empresas do setor imobiliário, com redução da tributação
- Isenção do Imposto de Renda na troca de imóveis residenciais
- Redução do Imposto de Renda sobre a alienação de imóveis residenciais
- Redução dos tributos pagos pelas pessoas físicas quotistas de fundos imobiliários

3. Medidas adicionais anti-crise

Desonerações e Subsídios

- Redução em 50% da alíquota do IOF em operações de Crédito à PF desde dez/08.
Estimativa de perda de arrecadação: R\$ 2,519 bilhões
 - Redução de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para materiais de construção desde março até dez/09.
Estimativa de perda de arrecadação total: R\$ 569 milhões
 - Redução do IPI de Bens de Capital desde junho até 31/12/09.
Estimativa de perda de arrecadação: R\$ 345 milhões
 - Equalização de juros pela União, dos empréstimos do BNDES destinados à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica, realizados de junho até dez/09.
Financiamentos subvencionados : até R\$ 42 bilhões
-

Aumento do Crédito via bancos públicos

- Linha adicional do BNDES para capital de giro (R\$ 10,0 bilhões);
- Linha de crédito adicional da Caixa Econômica Federal de financiamento à produção do setor da construção civil (R\$ 3 bilhões);

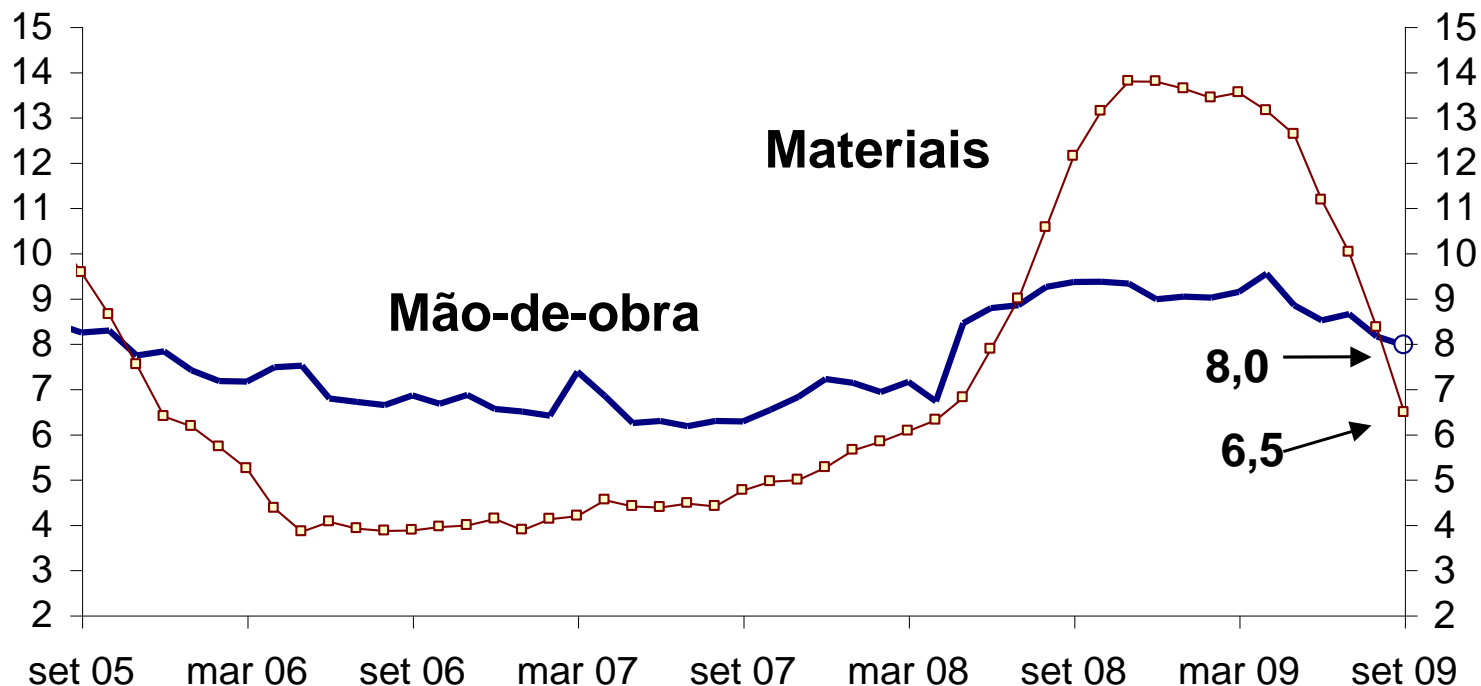
Reforço do PAC no setor de habitação e saneamento básico

Estímulo a novos financiamentos com foco na redução do déficit habitacional (PMCMV)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Após as medidas de desoneração, registrou-se significativa desaceleração no preço de materiais de construção, cuja variação acumulada em 12 meses passou de 13,8% em dezembro/08 para 6,5% em setembro/09.

Custo de Materiais e Mão-de-obra na Construção Civil (Variação % acumulada em 12 meses)

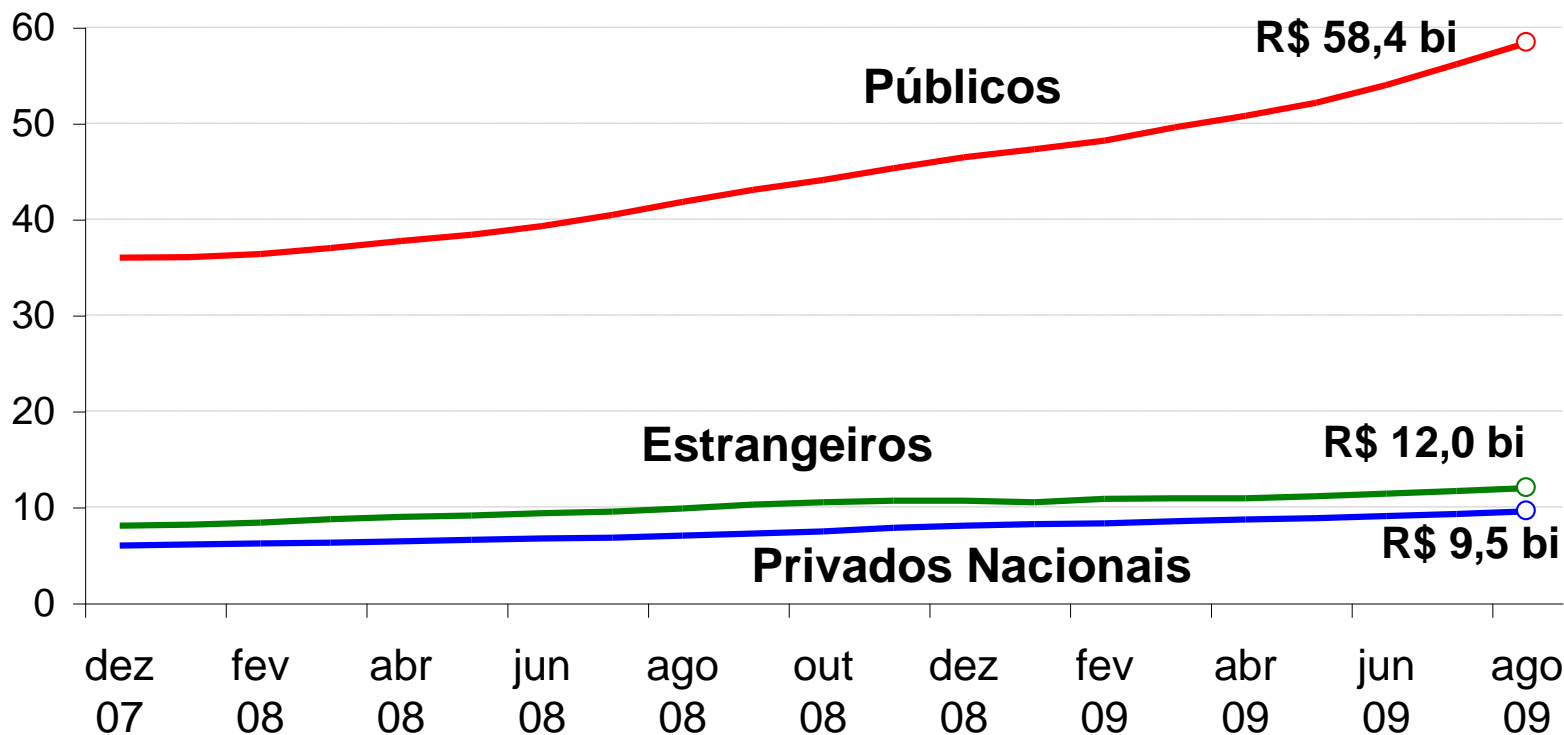


Fonte: IBGE. Elaboração: ASSEC/MP.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Em resposta à crise internacional, intensificou-se a liberação de crédito pelos bancos públicos, que responderam por 73% do crédito total para habitação em agosto/09 (71% em agosto/08).

Crédito do SFN para Habitação, por Tipo de Banco (R\$ bilhões, a preços de agosto de 2009; deflac. pelo IPCA)



Fonte: BCB. Elaboração: ASSEC/MP.

Reforço do PAC no setor de habitação e saneamento básico

- **3.556 ações:** em todos os Estados e em 1.974 municípios
 - 544 de urbanização de favela
 - 1.112 de produção de novas moradias
 - 793 de assistência técnica para produção habitacional
 - 1.107 de revisão/elaboração de planos de habitação
 - **R\$ 13,4 bilhões**
 - OGU: R\$ 10,1 bilhões e 940 mil famílias beneficiadas
 - Financiamento: R\$ 3,3 bilhões e 310 mil de famílias beneficiadas
-

4. Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV

Premissas do PMCMV

- Inclusão Social: aumento do acesso das famílias de baixa renda à casa própria;
- Função anticíclica: geração de emprego e renda por meio do aumento do investimento na construção civil.

Objetivos

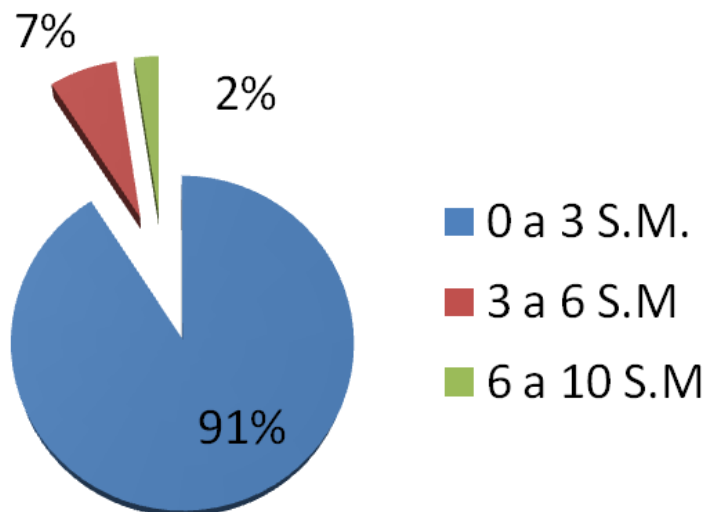
- Ampliar o acesso à moradias às famílias de baixa renda, de forma a reduzir o déficit habitacional.
 - Gerar emprego e renda por meio do aumento do investimento na construção civil
-

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

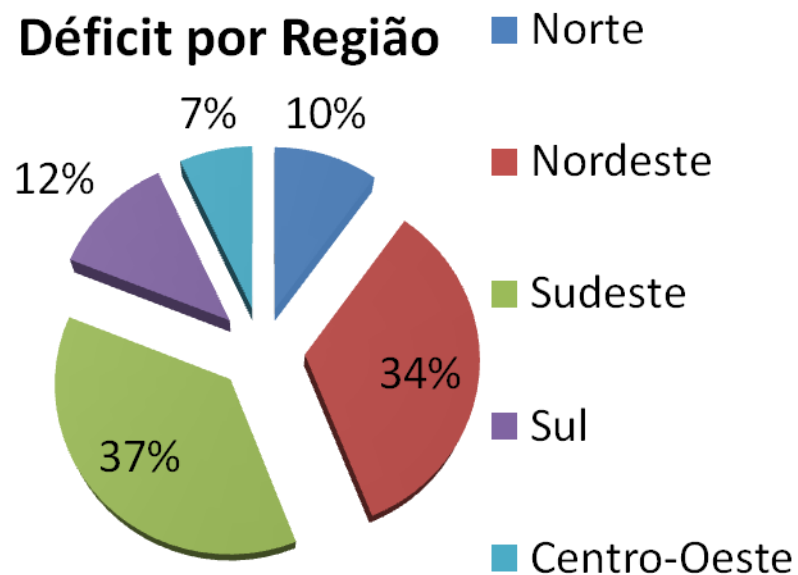
Déficit habitacional em 2007:

Uma vez que o déficit é concentrado na faixa de renda até 3 SM (91%) e nas regiões Sul e Sudeste 67%

Déficit por Renda



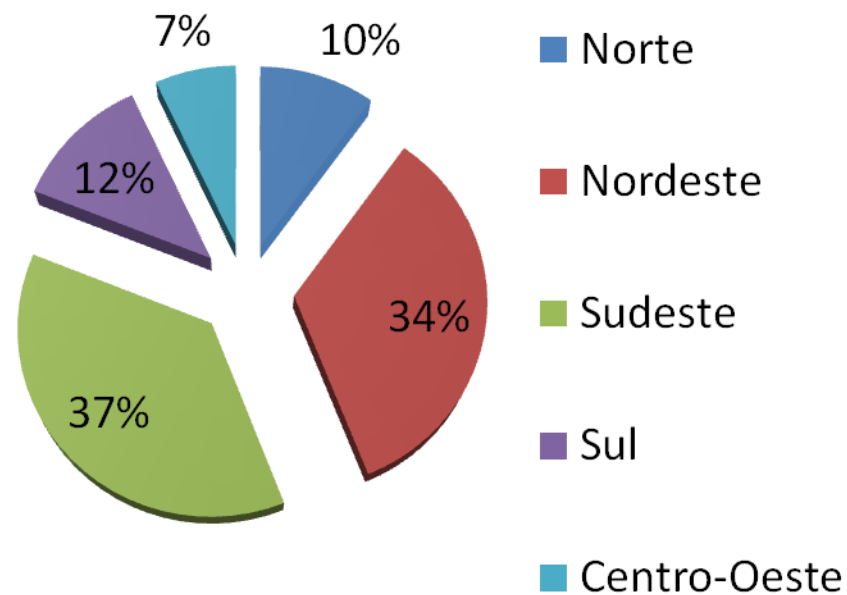
Déficit por Região



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

...a distribuição dos recursos do PMCMV foi feita de acordo com as faixas de renda e nas regiões onde está concentrado o déficit habitacional. Com isto, o Programa reduzirá em 14% o déficit habitacional do País.

Faixa de renda familiar	Número de unidades
0 a 3 sm	400 mil
3 a 4 sm	200 mil
4 a 5 sm	100 mil
5 a 6 sm	100 mil
6 a 10 sm	200 mil



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Metas do PMCMV

- Acesso a 1 milhão de moradias às famílias com renda até 10 salários mínimos;
- Subsídio integral com isenção do seguro para famílias até 3 salários mínimos;
- Aumento do subsídio parcial em financiamentos com redução dos custos do seguro e acesso ao Fundo Garantidor para famílias entre 3 e 6 salários mínimos;
- Estímulo à compra com redução dos custos do seguro e acesso ao fundo garantidor para famílias entre 6 e 10 salários mínimos.

Aporte de Recursos: R\$ 34 bilhões

- Orçamento Geral da União: R\$ 25,5 bilhões;
 - FGTS: R\$ 7,5 bilhões;
 - BNDES: R\$ 1,0 bilhão.
-

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Evolução do PMCMV

Até setembro foram **recebidos**, na caixa, pedidos para a construção de 352 mil unidades, no valor de 22.6 bilhões de reais.

O total de unidades **assinadas é de 95.659**, até setembro, no valor de 6.1 bilhões.

São 418 empreendimentos para construir 63.994 unidades, no valor de 3,7 bilhões e 31.665 unidades assinadas com pessoa física no valor de 2.4 bilhões.

RECEBIDOS na CEF

1.249 empreendimentos	352.000 unidades	22.6 bi
-----------------------	------------------	---------

ASSINADOS na CEF

418 empreendimentos	63.994 unidades	3.7 bi
---------------------	-----------------	--------

Pessoa física	31.665 unidades	2.4 bi
---------------	-----------------	--------

TOTAL	95.659 unidades	6.1 bi
--------------	------------------------	---------------

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Extensão dos benefícios do MCMV incentivou novos financiamentos em localidades fora do Programa e para imóveis usados:

Benefícios estendidos: Taxa de juros mais baixa, aumento do subsídio de 14 para 23 mil para famílias até 6SM e redução do valor da prestação pelo barateamento do seguro de morte e invalidez permanente e de danos físicos do imóvel.

Com isto maior nº de famílias de renda até 6 SM acessaram o FGTS já que:

- O valor médio financiado por unidade dos demais financiamentos caiu de 47 mil no primeiros 3,5 meses para 44 mil nos 3,5 meses após o Programa e;
 - o valor médio do subsídio aumentou de R\$6 para R\$10 mil.
-

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Minha Casa, Minha Vida: Perspectivas

- No FGTS: a CEF recebeu 1.312 propostas de investimento, para construção de 255.505 unidades, envolvendo cerca de R\$ 17 bilhões.
- Dentre estas propostas foram contratados 208 empreendimentos envolvendo R\$600 milhões.
- O orçamento total do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para investimento na habitação popular este ano é de R\$ 19 bi, dos quais foram dispendidos 8 bilhões até 04/ago/09.
- Dos R\$4 bi para subsídios, restam R\$2,7 bilhões para serem concedidos até o fim de 2009.
- No FAR: dos R\$14 bilhões previstos há propostas no montante de R\$4,3 bilhões e foram contratados R\$538 milhões.

FUNDO DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL - FAR

R\$milhões

Projetos Apresentados			Empreendimentos Contratados			
	Qte Projetos	Unidades	Valor	Qte Empreend.	Unidades	Valor
FAR - 0 a 3 SM	282	100342	4272,3	47	13266	538